



**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () **Relato de Experiência** () **Relato de Caso**

**UM OLHAR SOB OS INDICADORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL
(IRDI) NA FORMAÇÃO DOCENTE DA PRIMEIRA INFÂNCIA**

AUTOR PRINCIPAL: Thalia Leite de Faria

CO-AUTORES: Dr. Altair Alberto Fávero

ORIENTADOR: Dr. Altair Alberto Fávero

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - IFCH - Curso de Filosofia

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa busca realizar uma aproximação entre psicanálise e educação, duas áreas fundamentais do desenvolvimento humano. A investigação procura enfrentar a seguinte pergunta de pesquisa: Que razões justificam um processo de formação docente voltada aos aspectos psicanalíticos na primeiríssima infância? Nossa hipótese é a de que a formação dos docentes deveria contar com o conhecimento de aspectos psicanalíticos como os Indicadores de Risco para o Desenvolvimento Infantil - IRDIs para que os professores possam desenvolver um olhar mais atento e uma escuta-sensível quando se relacionam com os alunos.

A relevância deste estudo se deve ao fato de constituir uma investigação interdisciplinar na medida que aproxima as áreas da educação e da psicanálise no processo de formação dos professores, além de oportunizar outros olhares sobre o fazer pedagógico.

DESENVOLVIMENTO:

A pesquisa, de cunho hermenêutico, parte de uma breve pesquisa bibliográfica, deu conta de mapear teóricos que abordassem a temática, assim como que mostrasse a



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



aplicabilidade da teoria no que concerne a relação entre o professor da primeira infância e o aluno. Durante o processo de escolha dos teóricos, optamos pelo estudo dos Indicadores de Risco para o Desenvolvimento Infantil - IRDI enquanto instrumento psicanalítico que possibilite observar e avaliar como se dá tal relação.

O texto base será o Detecção precoce de sofrimento psíquico versus patologização da primeira infância: face à lei nº 13.438/17 referente ao estatuto da criança e do adolescente os da doutora em psicologia clínica Jerusalinsky (2018), do qual foi possível, por meio da leitura e sistematização, identificar fragmentos dos quais é desenvolvido a questão da importância da detecção precoce tanto da patologização quanto do sofrimento psíquico já na primeira infância, ressaltando a relevância do olhar atento e de conhecimento psicanalítico para que o professor possa auxiliar nesse processo de diagnóstico. Atendo-se ao recorte dos IRDIs, manusear-se-á o texto Um lugar para o sujeito-criança: os indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil (IRDI) como mediadores do olhar interdisciplinar sobre os bebês de Pesaro e Kupfer (2016), no qual tratam de explicita as possíveis contribuições da psicanálise para as demais áreas, bem como a aplicabilidade da metodologia IRDIs na sala de aula.

Os resultados que a pesquisa almeja alcançar são os de estabelecer a aproximação entre psicanálise e educação, com a intensão de contribuir com a formação de muitos docentes que trabalham com a primeiríssima infância. A dimensão psicanalítica que abrange as IRDIs, sendo estes instrumentos construídos à luz da teoria psicanalítica articulando métodos experimentais e clínicos e por meio de pesquisas nacionais que buscaram validar essa ferramenta com vistas ao uso pediátrico (PESARO; KUPFER, 2016, p. 59). A construção de tais indicadores no meio psicanalítico surge primeiramente como uma tentativa de aproximação com a Medicina, destinado especificamente para psicanalistas e pediatras. Mas por que não pensar tais indicadores na educação? Dessa forma, a pesquisa preza que tais aspectos possam ampliar a visão do professor, auxiliar no desenvolvimento do olhar atento, que preste atenção aos detalhes e assim possibilitar uma formação de qualidade dos docentes para que possam atender melhor as crianças na primeiríssima infância.

Dispondo do conhecimento teórico advindo da psicanálise, o professor poderá pensar melhor seu fazer docente. O recorte que se propõe para pensar uma possível aproximação se faz acerca dos Indicadores de Risco para o Desenvolvimento Infantil-IRDIs, dado que o professor que convive, muitas vezes, bem mais do que os pais com a criança possa identificar com base nos IRDIs alguma anormalidade que contribua para o diagnóstico de patologias já na primeira infância.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A pesquisa até o momento evidencia que a compreensão dos IRDIs contribui na formação de professores da educação infantil uma vez que agrega no fazer diário dos profissionais que convivem com as crianças da primeiríssima infância, fase crucial no desenvolvimento infantil, podendo desenvolver um olhar mais atento e contribuir na detecção precoce de patologias por meio de tais indicadores.

REFERÊNCIAS

JERUSALINSKY, Julieta. Detecção precoce de sofrimento psíquico versus patologização da primeira infância: face à lei nº 13.438/17 referente ao estatuto da criança e do adolescente. *Revistas USP*, [S. l.], 2018. <http://www.revistas.usp.br/estic/article/view/144671/147075>.

PESARO, Maria Eugênia; KUPFER, Maria Cristina Machado. Um lugar para o sujeito-criança: os indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil (IRDI) como mediadores do olhar interdisciplinar sobre os bebês. *Revista de Psicanálise Analytica*, v. 5, n. 9, p.58-68, 2016.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.